

CONSCIÊNCIA NEGRA Das 1.626 vagas abertas nas eleições em cargos diversos, apenas 65 foram ocupadas por negros

Negros ainda têm poucos representantes



Olivia Santana: uma das primeiras deputadas negras



Vereadora Ireuda Silva está entre os 4% da Câmara ...



... assim como o colega Silvio Humberto, em Salvador

ROY ROGERES

A TARDE BA

Com, aproximadamente, 86 milhões de residentes de origens africanas, o Brasil é o País que possui a maior população negra fora da África, de acordo com pesquisa recente, divulgada pelo Institute for Cultural Diplomacy. Deste total, a maioria autodeclarada negra está na Bahia. Estes números, no entanto, quando se trata da participação de negros na política, não se equiparam, seja na Câmara dos Deputados Federais e Estaduais, no Senado, ou mesmo na Câmara Municipal de Salvador (CMS).

E o que mostram os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE): dentre as 1.626 vagas dispostas para deputados estaduais, distritais, federais e senador, um total de 65 foram preenchidas por candidatos autodeclarados pretos nas eleições de 2018, ou seja, 4% dos eleitos neste ano, que somam 444 candidatos, o que representa 27,3% do total - 23,3% pardos. Em 2014, foram 389 negros eleitos no Brasil para deputados distritais, estaduais, federais e

senador, um índice de 24,3%.

Na Câmara Municipal de Salvador (CMS), dos atuais 43 vereadores que compõem a atual legislatura, menos de 4% são negros, dentre eles a vereadora Ireuda Silva (PRB), Edvaldo Brito (PSD), Silvio Humberto (PSB), Moisés Rocha (PT), e Suica (PT). O mesmo pode ser visto na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), que, a partir de 2019, contará com a ex-vereadora e ex-secretária municipal e estadual Olivia Santana (PC do B), como a primeira mulher autodeclarada negra a exercer um mandato de deputada na história do estado. Atualmente, o deputado Samuel Júnior (PDT), e o pastor Sargento Isidório (Avante) são dois representantes negros na Casa.

Desafios

Segundo Olivia Santana, os maiores desafios que a população negra enfrenta, principalmente, quando resolve disputar espaços de poder é conseguir construir um lugar dentro das estruturas partidárias. "Não só em se candidatar, mas que os partidos vejam os can-

didatos negros como quardros que podem representá-los de verdade, e com prioridade. A estrutura de poder político não tem, historicamente, a participação de negros e negros, há, assim, toda uma cultura que foi forjada, no sentido de valorizar o homem branco e rico, os negros geralmente não são ricos", atribui.

"Eu fui candidata quatro vezes a deputada estadual, ganhei na quarta tentativa, quando o meu partido resolveu me apoiar, me proter. Foi secretária de Estado, do Município, o que ajudou para que as pessoas conhecessem melhor o meu trabalho. Pude viajar mais para o interior, então, tive a oportunidade de me tornar mais conhecida, e isso re-

sultou numa votação muito maior e melhor que nas tentativas anteriores, mais que dobrei a votação", justifica a deputada do PC do B.

"Caminhei muito, enfrentei muitos obstáculos, muitas dificuldades, para chegar onde cheguei. Num estado como a Bahia, é absurdo que mulheres negras, como eu, não tenham ocupado esse espaço antes. As vezes, as pessoas polemizam se fui eu ou a Zezé Rocha, eleita nos anos 90, mas esse debate por si só já é um problema, porque somos residuais nos espaços de poder: a mulher negra, de pele preta, e característica preta. O racismo no Brasil é cromático, quem tem a pele clara não sente profundamente quando se tem a pele negra, é na pele negra que o racismo bate mais forte. É preciso engeenrer o poder, enfrentar essas barreiras e garantir que a população negra tenha representação política. Representatividade importa sim", desaba.

Para a deputada, "vive-mos o enfrentante de um sistema de negação de humanidade, o que não significa vitimismo, significa encarar a realidade, saber que

há, sim, uma realidade brutalmente desigual entre negros e brancos, e que demanda um esforço muito maior para que a gente possa suplantá-la".

Crescimento discreto

Nas eleições de 2018 ao todo, foram pouco mais de 13 mil candidatos autodeclarados negros: a maior parte deles (66% pardos e 61,9% pretos) disputaram as assembleias legislativas, enquanto que apenas cerca de 3% decidiram disputar cargos majoritários de presidente (0,07%), governador (1,1%) e senador (1,9%). Por outro lado, o número total de candidatos negros subiu 2% neste ano em relação às eleições de 2014 (4,2%), conforme a Agência Câmara Notícias.

Jorge Almeida, cientista político e professor da Ufba, diz que "esse é um problema que tem raízes na estrutura do País, em toda a história econômica, social e política, onde impera as situações de exploração, opressão e de falta de espaço político que os negros sempre tiveram no Brasil em toda a sua história. Para ele, medidas como as cotas e outras seme-

lhantes são importantes porque tentam minorar essa disparidade de condições para disputa do espaço político, mas efetivamente não serão condições de resolver se não forem resolvidos os problemas estruturais".

Já a cientista política Nailah Veleti, em entrevista ao Portal Câmara dos Deputados, considera que o aumento de candidaturas é "muito tímido" para determinar maior número de deputados negros efetivamente eleitos. Ela lamenta não haver candidaturas independentes e relata que, no atual sistema eleitoral, "não votamos exatamente naqueles que querem se candidatar, mas sim naqueles que os partidos escolhem para dizer que podem nos representar". Segundo ela, os partidos têm muitos candidatos negros porque querem mostrar diversidade, "mas investem realmente nas candidaturas brancas já conhecidas". Ainda segundo a especialista, o baixo poder econômico e preconceitos reforçados pela mídia são alguns dos fatores que prejudicam o chamado "capital político" dos candidatos negros ao Parlamento.

Este ano, foram 444 candidatos negros, mais que em 2014, quando foram registrados 389

PRISÃO DOMICILIAR

Operador de Cabral sai da cadeia

ROBERTA PENNAFORT

Estadão Conteúdo, Rio

Preso há dois anos, Carlos Miranda, operador financeiro confesso do esquema de corrupção atribuído ao ex-governador Sérgio Cabral (MDB), e seu delator, foi libertado ontem, para cumprir prisão domiciliar. No sábado, a prisão de Cabral completou também dois anos. Ele já foi condenado a mais de um século de prisão por crimes como corrupção, organização criminosa, evasão de divisas e lavagem de dinheiro.

A expectativa da defesa era de que Miranda saísse da Cadeia Pública José Frede-

rico Marques, em Benfica, na última sexta-feira. Mas houve problemas burocráticos e a liberação atrasou. Apudado de "o homem da mala de Cabral", função que desempenhou no primeiro mandato do ex-governador (2007-2010), Miranda conseguiu redução de pena por colaborar com a Justiça. Suas revelações, consideradas essenciais para se desvelar toda a estrutura criminosa, são reafirmadas pela defesa do ex-governador.

Responsável pela contabilidade de repasses escusos, conforme sua delação, Miranda deu detalhes sobre como funcionava a cobrança, recolhimento e a distribui-

ção da propina; revelou, por exemplo, como se deram os permanentes pagamentos feitos por empreiteiras que realizaram obras de vulto no Estado, os "mensalinhos" e deputados estaduais da base de apoio a Cabral e a compra

Carlos Miranda assinou acordo de colaboração premiada ano passado e agora está em casa

de votos para que a cidade do Rio fosse escolhida sede dos Jogos Olímpicos de 2016.

Mochilas

Miranda assinou acordo de colaboração premiada ano passado. Amigo de juventude de Sérgio Cabral, ele foi casado com uma prima dele. Usava mochilas para recolher propinas nas sedes das empresas, pagava contas, comprava joias em joalherias de luxo e chegou a preparar declarações de Imposto de Renda de Cabral e parentes, ainda de acordo com as investigações. Uma empresa aberta por ele era usada para lavagem do dinheiro da corrupção.



Sérgio Cabral também completou dois anos de prisão

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS
TOMADA DE PREÇO Nº 009-2018 A Prefeitura toma público que realizará no dia 19/11/2018, às 09h00min na Prefeitura Municipal de Cocos - BA, Site Rua Presidente Juscelino, 115, Centro, Cocos - Bahia, Setor de Licitação, a licitação na modalidade Tomada de Preço. OBJETIVO: Contratação de empresa de engenharia para execução de obra remanejada da cobertura da quadra poliesportiva do Colégio Djalma Viveiros Gonçalves no Município de Cocos conforme termo de compromisso PAC207953/2014. Especificação Contida no Edital e Seus Anexos. Edital Completo para Retirada e Maiores Informações na Prefeitura Municipal de Cocos - BA, das 08h00min às 17h00min, Cocos - Bahia, Cocos - Bahia, 16/11/2018. Milton Lopes Viana - Presidente da CPL - Tel. 77 3488-1041.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
PREGÃO PRESENCIAL Nº 055/2018 Tipo: Menor Preço Por Item, Abertura: Dia 29 de novembro de 2018, na Sede da Prefeitura, às 14h00min. Objeto: Aquisição de ar condicionado, através de recursos transferidos pelo FNDE/MEC. Modalidade: Pregão Presencial nº 055/2018. Tipo: Menor Preço Por Item, Abertura: Dia 29 de novembro de 2018, na Sede da Prefeitura, às 14h00min. Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para reforma e ampliação do Colégio Municipal Padre Alfredo Haasler, na Sede do Município de Caém. **TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2018** Tipo: Menor Preço Global, Abertura: Dia 04 de dezembro de 2018, na Sede da Prefeitura, às 09h00min. Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para reforma e ampliação do Colégio Municipal Padre Alfredo Haasler, na Sede do Município de Caém. **TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2018** Tipo: Menor Preço Global, Abertura: Dia 04 de dezembro de 2018, na Sede da Prefeitura, às 14h00min. Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para ampliação da Escola Municipal Ovídio Mangabeira, na Sede do Município de Caém. Os interessados terão acesso ao instrumento convocatório e informações adicionais no Setor de Licitações com a CPL, à Praça Desembargador Souza Dias, 13, Centro, CEP - 44.730-000, Caém - Bahia, fone (74) 3636-2012, ou através de e-mail licita.caem@gmail.com, das 8:00 às 11:30 horas. Caém - BA, 16 de novembro de 2018. Wesley Miranda Vieira, Pregoeiro Oficial/Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA
EXTRATO DE CONTRATO 228/18. Contratado: Valletelab Soluções em Sistemas Eireli, CNPJ: 15.130.181/0001-48. Objeto: fornecimento de Equipamentos para sistema de monitoramento CCTV, para atender demandas da Secretaria de Educação, conforme proposta de preço apresentada vencedora do PP 30/18. Vigência: 12 meses. Valor R\$ 251.800,00. Data: 14/11/18. Canarana/BA, 14 de novembro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico (SRP) - 004/2018
Pregão Eletrônico para o registro de preços para eventuais aquisições de equipamentos e utensílios domésticos para atender as demandas do telefôno e de outros setores administrativos do Instituto Federal de Bahia, Campus Eunápolis e órgãos participantes. Data do encaminhamento das propostas comerciais: a partir do dia 19/11/2018 às 08:00 horas até o dia 03/12/2018 às 10:00 horas (horário de Brasília). Horário de abertura das propostas comerciais: a partir das 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 03/12/2018. Edital e mais informações no site http://http://portal.ifba.edu.br/ouropolis/transparencia/licitacoes

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico - SRP nº 08/2018
Objeto: Registro de preços de Sistema de Cromatografia Gasosa com Espectrômetro de Massas do tipo Quadrupolo (CG/EM) e FID, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e anexos para atender as necessidades da Superintendência Regional de Polícia Federal na Bahia. O edital encontra-se disponível no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br. Dúvidas e esclarecimentos: selic.ditec@dpef.gov.br; UASG: 200346.
Data: 29/11/2018
Horário: 13:00 horas
Local de realização do pregão: www.comprasgovernamentais.gov.br
Brasília, 19 de novembro de 2018
Pregoeiro